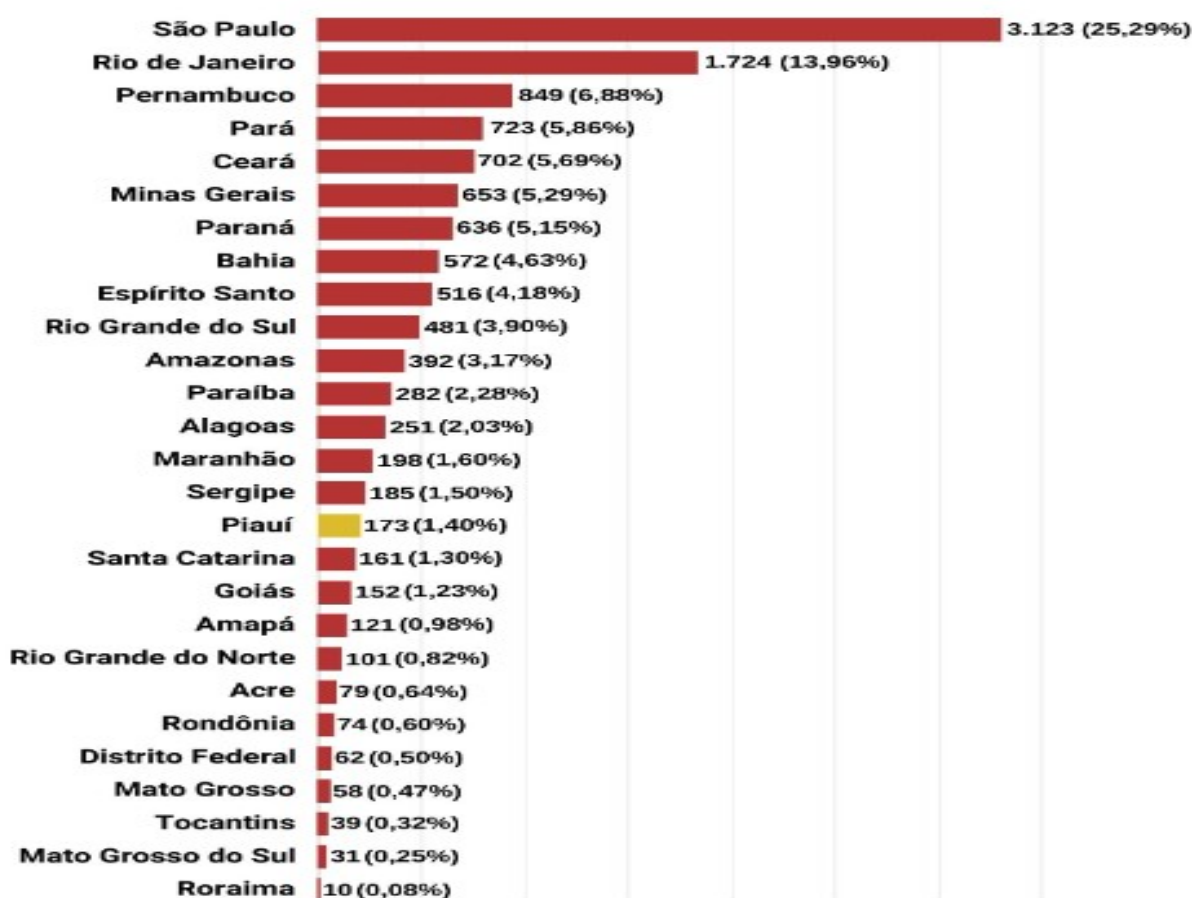


### Censo Demográfico registrou 173 favelas e comunidades urbanas no Piauí

O Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2022 revelou que havia **173 favelas** e comunidades urbanas no estado do Piauí, o que representava **1,40%** do total de 12.348 favelas registradas em todo o país. A unidade da federação com o maior quantitativo de favelas era São Paulo, com 3.123 favelas, o que significa que uma a cada quatro favelas do país (25,29%) estava situada naquele estado. Na sequência vinha o Rio de Janeiro, com 1.724 favelas (13,96%) e Pernambuco, com 849 favelas (6,88%). O menor quantitativo de favelas estava no Mato Grosso do Sul, com 31 favelas (0,25%), e em Roraima, com 10 favelas (0,08%). O número de favelas no Piauí é o **segundo menor da região Nordeste**, ficando acima apenas do que foi registrado para o Rio Grande do Norte, com 101 favelas (0,82%). No contexto nacional, o **Piauí** está na **16ª. posição quando comparado às demais unidades da federação**.

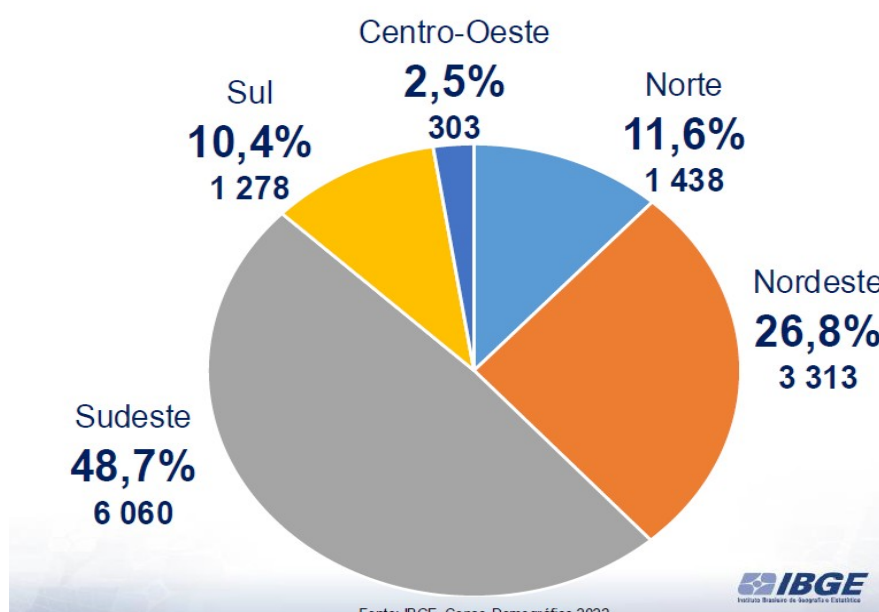
**Número de favelas e comunidades urbanas, e respectiva proporção (%), para Unidades da Federação - 2022**



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022.

Em termos das Grandes Regiões do país, em 2022 a maior proporção de favelas e comunidades urbanas estava localizada na região **Sudeste** (48,7%), seguido da região **Nordeste** (26,8%), da Região **Norte** (11,6%), da Região **Sul** (10,4%) e da Região **Centro-Oeste** (2,5%).

### Distribuição percentual de favelas e comunidades urbanas, segundo as Grandes Regiões - 2022



As favelas e comunidades urbanas são territórios populares originados das diversas estratégias utilizadas pela própria população para atender, geralmente de forma autônoma e coletiva, às suas necessidades de moradia e usos associados em atividades como o comércio, serviços, lazer, cultura, entre outros, diante da insuficiência e inadequação das políticas públicas e investimentos privados dirigidos à garantia do direito à cidade.

Nas favelas e comunidades verifica-se a predominância de domicílios com graus diferenciados de **insegurança jurídica da posse do imóvel** e a existência de, pelo menos, um dos seguintes critérios: a) ausência ou oferta incompleta e/ou precária de serviços públicos por parte das instituições competentes; b) predomínio de edificações, arruamento e infraestrutura que usualmente são autoproduzidos e/ou se orientam por parâmetros urbanísticos e construtivos distintos dos definidos pelos órgãos públicos; e c) localização em áreas com restrição à ocupação definidas pela legislação ambiental ou urbanística ou em sítios urbanos caracterizados como áreas de risco ambiental.

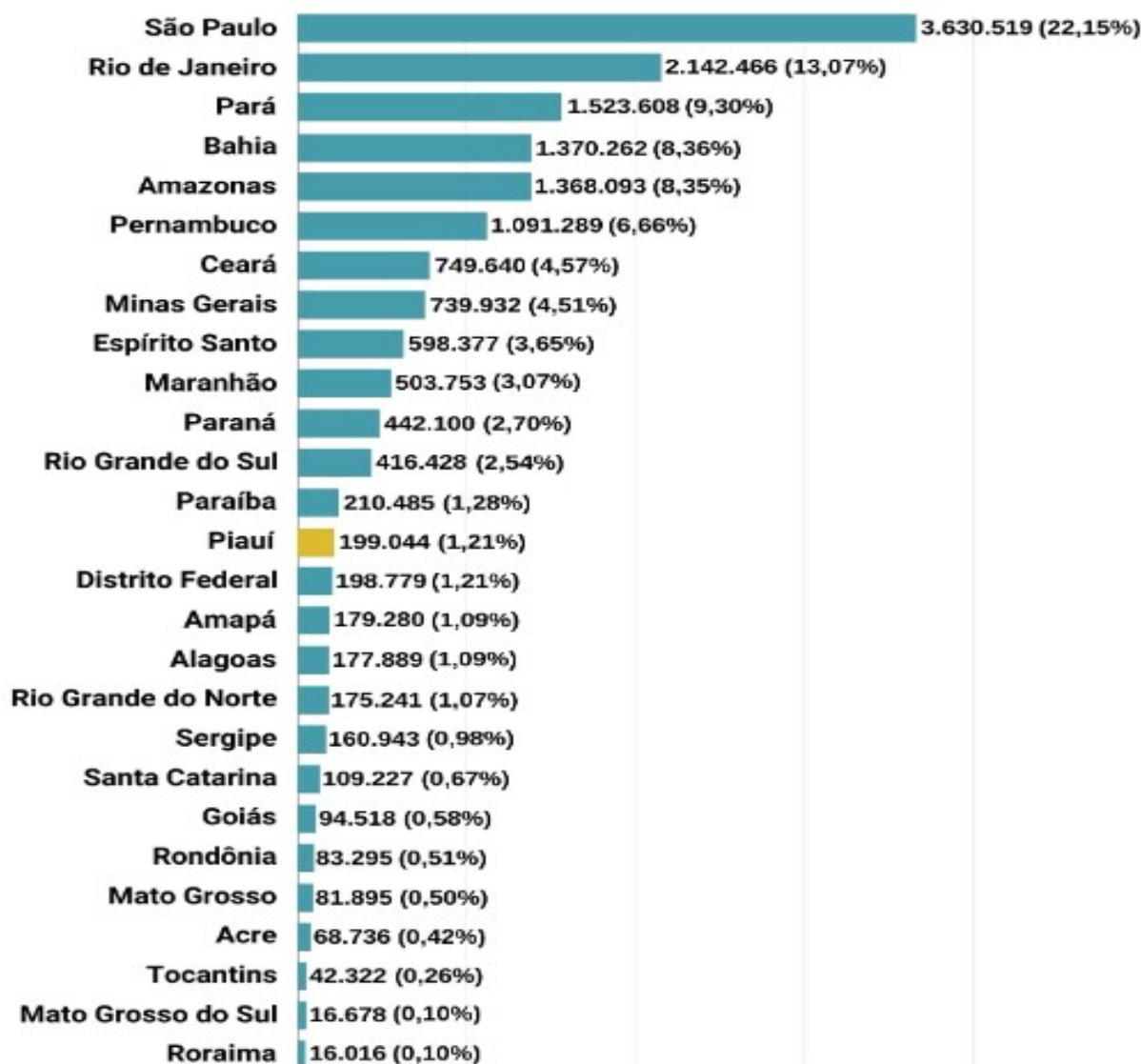
No tocante à realização do Censo Demográfico 2022 nas favelas e comunidades urbanas, o IBGE contou com o apoio de lideranças, moradores e organizações de todo o País, os quais atuaram na divulgação da operação censitária, no suporte à coleta e, também, como guias para os recenseadores, buscando garantir a cobertura de todos os territórios. Além dos moradores e das representações desses territórios, o IBGE também se beneficiou do apoio das Prefeituras Municipais em diferentes etapas da operação, especialmente em relação ao mapeamento e à delimitação dos territórios considerados, por meio das Reuniões de Planejamento e Acompanhamento do Censo 2022 - REPACs.

Para realizar a operação censitária, o IBGE contou, ainda, com parte expressiva do quadro institucional de servidores responsáveis pela atualização da Base Territorial do Censo Demográfico 2022, buscando identificar as diferentes manifestações sociais e territoriais das Favelas e Comunidades Urbanas brasileiras: favelas, ocupações, comunidades, quebradas, grotas, bai-xadas, alagados, vilas, ressacas, mocambos, palafitas, loteamentos informais, vilas de malocas, entre outras.

### **Quase 200 mil pessoas residem em favelas ou comunidades urbanas no Piauí**

Em 2022, o Censo Demográfico registrou um total de **199.044 pessoas** residindo em favelas ou comunidades urbanas **no Piauí**, o equivalente a **1,21%** do total de **16.390.815 pessoas** que residiam em favelas ou comunidades urbanas **em todo o Brasil**. Entre as unidades da federação, as que detém os maiores quantitativos de moradores em favelas ou comunidades urbanas são: São Paulo, com 3.630.519 pessoas (22,15%), Rio de Janeiro, com 2.142.466 pessoas (13,07%) e o Pará, com 1.523.608 pessoas (9,30%). Por sua vez, os menores quantitativos ficaram com o Mato Grosso do Sul, com 16.678 pessoas (0,10%), e Roraima, com 16.016 pessoas (0,10%). O Piauí ocupava a **6ª. posição** entre os estados da **região Nordeste** com o maior quantitativo de pessoas morando em favelas ou comunidades urbanas e a **14ª. posição entre os estados do país**.

### Número de pessoas morando em favelas ou comunidades urbanas, e respectiva proporção (%), para Unidades da Federação - 2022



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022.

No Brasil, **8,07% do total da população do país reside em favelas e comunidades urbanas** e entre as unidades da federação percebeu-se uma proporção maior entre estados da região Norte, onde o destaque foi o estado do **Amazonas**, com a maior proporção do país, com **34,71%** da população do estado residindo em favelas ou comunidades urbanas, seguido do Amapá, com 24,43%, e do Pará, com 18,76%. As menores proporções no país foram as de Goiás, com 1,34%, e do Mato Grosso do Sul, com 0,60%. **No Piauí, 6,08% da população total do estado residia em favelas e comunidades urbanas**, o que colocava o estado na **14ª posição** entre todos os estados da federação.

**Proporção de pessoas residentes em favelas e comunidades urbanas em relação ao total de pessoas residentes no Brasil e nas Unidades da Federação - 2022**

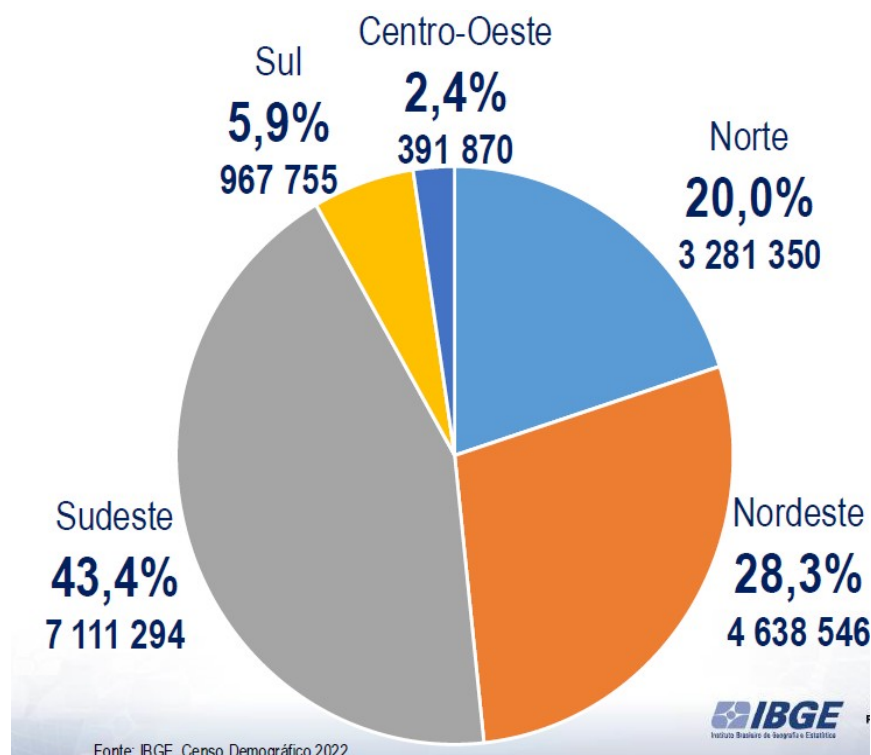
Brasil e Unidade da Federação	População total do Estado	População residente em favelas e comunidades urbanas	Proporção de pessoas residentes em favelas e comunidades urbanas em relação ao total da população do Estado (%)
Amazonas	3.941.613	1.368.093	34,71
Amapá	733.759	179.280	24,43
Pará	8.120.131	1.523.608	18,76
Espírito Santo	3.833.712	598.377	15,61
Rio de Janeiro	16.055.174	2.142.466	13,34
Pernambuco	9.058.931	1.091.289	12,05
Bahia	14.141.626	1.370.262	9,69
Ceará	8.794.957	749.640	8,52
Acre	830.018	68.736	8,28
São Paulo	44.411.238	3.630.519	8,17
<b>Brasil</b>	<b>203.080.756</b>	<b>16.390.815</b>	<b>8,07</b>
Maranhão	6.776.699	503.753	7,43
Sergipe	2.210.004	160.943	7,28
Distrito Federal	2.817.381	198.779	7,06
<b>Piauí</b>	<b>3.271.199</b>	<b>199.044</b>	<b>6,08</b>
Alagoas	3.127.683	177.889	5,69
Rio Grande do Norte	3.302.729	175.241	5,31
Paraíba	3.974.687	210.485	5,30
Rondônia	1.581.196	83.295	5,27
Paraná	11.444.380	442.100	3,86
Rio Grande do Sul	10.882.965	416.428	3,83
Minas Gerais	20.539.989	739.932	3,60
Tocantins	1.511.460	42.322	2,80
Roraima	636.707	16.016	2,52
Mato Grosso	3.658.649	81.895	2,24
Santa Catarina	7.610.361	109.227	1,44
Goiás	7.056.495	94.518	1,34
Mato Grosso do Sul	2.757.013	16.678	0,60

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

**Distribuição da população residente em favelas e comunidades por Grande Região**

Entre as **Grandes Regiões do país**, a maior proporção de pessoas residindo em favelas e comunidades urbanas foi a observada na região Sudeste (43,4%), seguido da região Nordeste (28,3%), da região Norte (20,0%), da região Sul (5,9%), e da região Centro-Oeste (2,4%).

### Pessoas residentes em favelas e comunidades urbanas, por Grandes Regiões – 2022



### Teresina concentra 98% das favelas e comunidades urbanas do Piauí

Em 2022, o Censo Demográfico do IBGE registrou 173 favelas ou comunidades urbanas no estado do Piauí, sendo **170 delas em Teresina**, o equivalente a **98,26% do total de favelas e comunidades urbanas do estado**. Registraram-se, também, 2 favelas ou comunidades urbanas em **Picos** (1,15%) e 1 em **Parnaíba** (0,59%). No **Brasil**, um total de **656 municípios registraram favelas ou comunidades urbanas**, onde o município de São Paulo foi o que apresentou a maior quantidade, com 1.359 favelas ou comunidades urbanas; seguido do município do Rio de Janeiro, com 813; e de Fortaleza, com 503. O município de **Teresina** ocupa a **11ª. colocação** entre os municípios com o maior quantitativo de favelas ou comunidades urbanas no país.

## Municípios com os maiores quantitativos de favelas e comunidades urbanas do país - 2022

Classificação	Município	Quantidade de favelas ou comunidades urbanas
1	São Paulo (SP)	1.359
2	Rio de Janeiro (RJ)	813
3	Fortaleza (CE)	503
4	Recife (PE)	295
5	Salvador (BA)	262
6	Manaus (AM)	236
7	Belo Horizonte (MG)	218
8	Belém (PA)	214
9	Maceió (AL)	192
10	Guarulhos (SP)	170
11	<b>Teresina (PI)</b>	<b>170</b>
12	Curitiba (PR)	166
13	João Pessoa (PB)	157
14	Jaboatão dos Guararapes (PE)	132
15	Porto Alegre (RS)	125

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

Ao analisarmos os municípios do Piauí **quanto ao total de pessoas residentes nas favelas ou comunidades urbanas**, o Censo Demográfico 2022 apontou que em **Teresina** havia um total de **198.189 pessoas** ali residindo, o que equivale a **99,57% do total de pessoas** residindo em favelas ou comunidades urbanas no Piauí. Na sequência vinha **Parnaíba**, com **456 pessoas (0,23%)**; e **Picos**, com **399 pessoas (0,20%)**. No Brasil, entre os municípios que registraram pessoas residindo em favelas ou comunidades urbanas, o maior quantitativo de residentes foi no município de São Paulo, com 1.728.265 pessoas; seguido do Rio de Janeiro, com 1.349.942 pessoas; e de Manaus, com 1.151.828 pessoas. Nessa classificação, o município de **Teresina** ocupava a **14ª. posição** entre todos os municípios do país.

**Municípios com os maiores quantitativos de pessoas residindo em favelas ou comunidades urbanas no país - 2022**

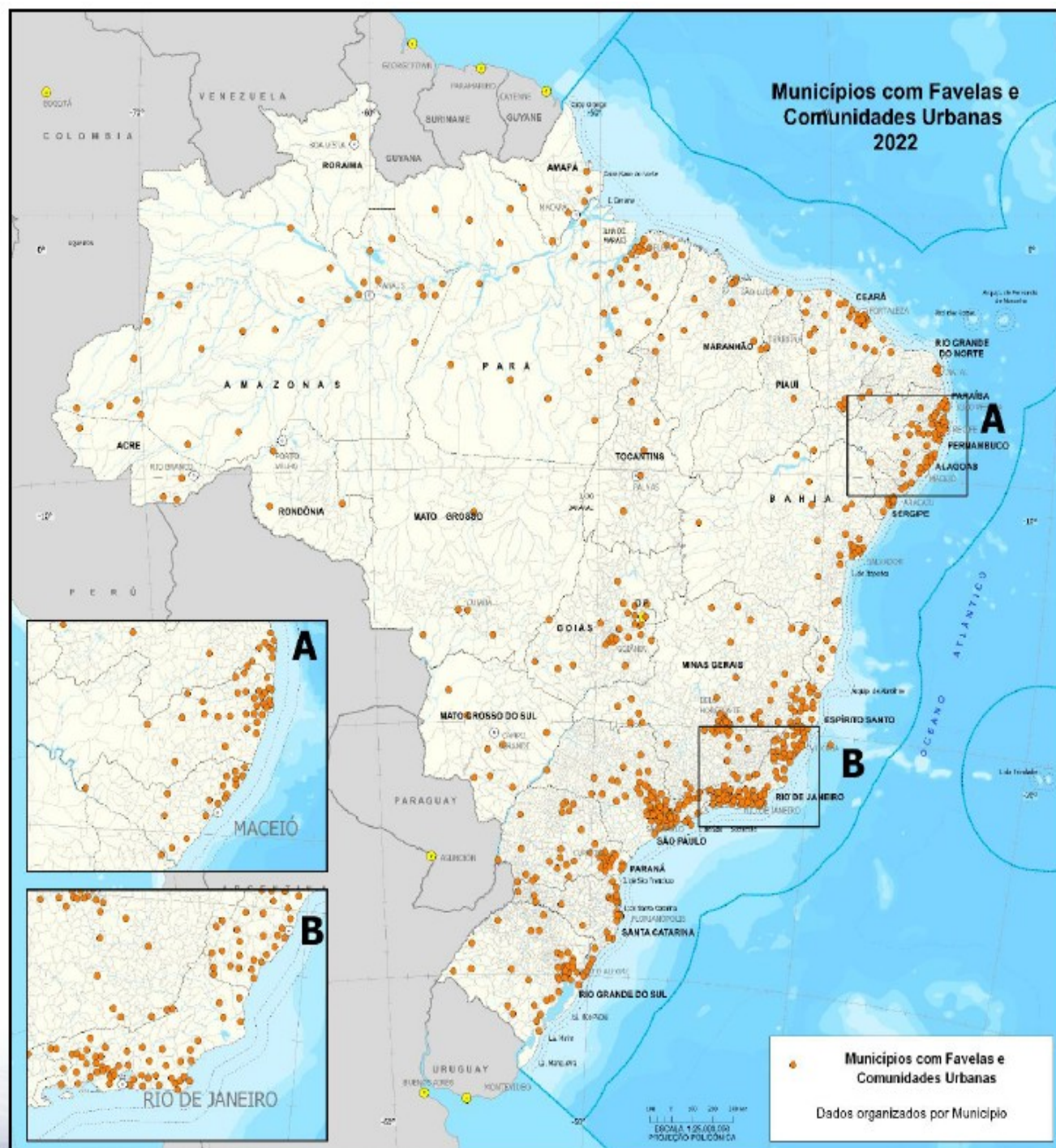
Classificação	Município	Quantitativo de pessoas residindo em favelas ou comunidades urbanas
1	São Paulo (SP)	1.728.265
2	Rio de Janeiro (RJ)	1.349.942
3	Manaus (AM)	1.151.828
4	Salvador (BA)	1.033.258
5	Belém (PA)	745.140
6	Fortaleza (CE)	578.071
7	Recife (PE)	361.548
8	São Luís (MA)	358.818
9	Belo Horizonte (MG)	307.729
10	Jaboatão dos Guararapes (PE)	288.187
11	Ananindeua (PA)	288.081
12	Guarulhos (SP)	215.969
13	Brasília (DF)	198.779
14	Teresina (PI)	198.189
15	Porto Alegre (RS)	175.519

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

Em 2022, as 198.189 pessoas que residiam em favelas e comunidades urbanas de Teresina representavam **22,87% do total da população do município**, o que equivale dizer que praticamente **uma a cada cinco pessoas de Teresina residia em favelas ou comunidades urbanas**.



### Municípios com favelas e comunidades urbanas no Brasil - 2022



**Cerca de 14% das favelas e comunidades urbanas de Teresina concentravam 51% da população residente naquelas áreas do município**

O Censo Demográfico 2022 identificou 170 favelas ou comunidades urbanas em **Teresina**, sendo que 23 delas (13,5%) concentravam mais da metade (50,9%) do total de pessoas residentes em favelas ou comunidades urbanas no município.

A favela ou comunidade urbana de Teresina que apresentou o **maior quantitativo de pessoas residentes** foi a **Irmã Dulce**, com **13.596 pessoas**, o equivalente a **6,8% do total de pessoas residindo em favelas e comunidades urbanas na capital do estado**. Na sequência vinha a favela ou comunidade **Santa Bárbara**, com 6.820 pessoas; **Alto da Ressurreição**, com 6.564 pessoas; **Parque Brasil II**, com 5.582 pessoas; e **Mafrense**, com 5.513 pessoas.

**Favelas e comunidades urbanas de Teresina que concentram 51% do total da população residente naquelas áreas do município - 2022**

Classificação	Favela e Comunidade Urbana 2022	Quantidade de pessoas residindo em favelas e comunidades urbanas
1	Irmã Dulce	13.596
2	Santa Bárbara	6.820
3	Alto da Ressurreição	6.564
4	Parque Brasil III	5.582
5	Mafrense	5.513
6	Parque Universitária	5.190
7	Parque Brasil II	5.011
8	Vila da Paz	4.484
9	Parque da Vitória	4.447
10	Cidade Jardim	4.168
11	Cidade Leste	3.889
12	Madre Teresa	3.633
13	Vila Risoleta Neves	3.399
14	Bandeirante	3.267
15	Parque Brasil I	3.240
16	Vila Dilma Rousseff	2.967
17	Bandeirante II	2.919
18	Meio Norte	2.894
19	Monte Horebe	2.856
20	Vila Firmino Filho	2.835
21	Vila Monte Alegre	2.773
22	Parque Mão Santa	2.720
23	Vila Nossa Senhora da Guia	2.146

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

Em Teresina, 10 favelas e comunidades urbanas tinham uma população igual ou superior a 4.000 pessoas, o que representava 5,88% do total de pessoas residentes naquelas áreas. Em 43 favelas ou comunidades urbanas (25,29%) o quantitativo da população estava entre 1.000 a 3.999 pessoas; 49 favelas ou comunidades urbanas (28,82%) possuíam uma população entre 500 e 999 pessoas; e, finalmente, em 68 favelas ou comunidades urbanas (40,01%) a população era de até 499 pessoas.

### Proporção de favelas e comunidades urbanas (%), por grupo de população residente – Teresina - 2022

Quantidade de pessoas residindo em favelas e comunidades urbanas	Quantidade de favelas e comunidades urbanas	Proporção de favelas e comunidades urbanas (%)
Até 499 pessoas	68	40,01
De 500 a 999 pessoas	49	28,82
De 1.000 a 3.999 pessoas	43	25,29
De 4.000 pessoas em diante	10	5,88

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

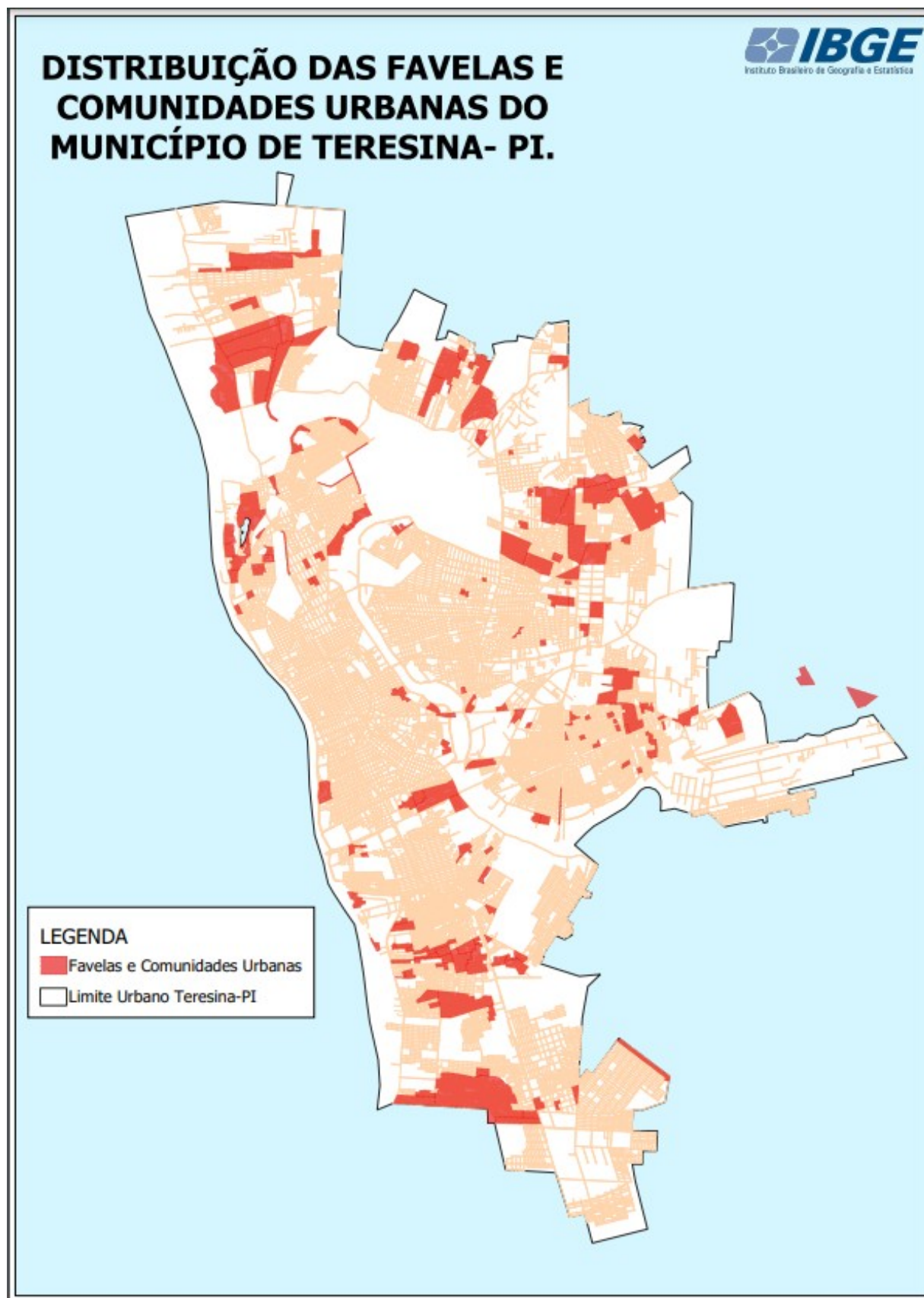
A Região Administrativa (RA) **Leste** de Teresina era a que possuía maior população residindo em favelas e comunidades urbanas na cidade, com 56.583 pessoas. Na sequência vinham a RA **Norte** (55.830 pessoas), a RA **Sul** (47.523 pessoas), a RA **Sudeste** (24.685 pessoas), a RA **Centro** (11.812 pessoas) e, por fim, a RA **Rural** (1.756 pessoas).

A Região Administrativa (RA) **Sul** possui 49 favelas e comunidades urbanas em Teresina, o **maior quantitativo do município**. Em sequência vem a RA **Leste** (44), RA **Norte** (40), RA **Sudeste** (29), RA **Centro** (07) e a RA **Rural** (02).

### Proporção da população residente nas favelas e comunidades urbanas, por Região Administrativa de Teresina - 2022

Região Administrativa (RA)	Quantidade de favelas e comunidades urbanas	População residente nas favelas e comunidades urbanas	Proporção da população residente nas favelas e comunidades urbanas (%)
<b>Leste</b>	43	56.583	28,55
<b>Norte</b>	40	55.830	28,17
<b>Sul</b>	49	47.523	23,98
<b>Sudeste</b>	29	24.685	12,45
<b>Centro</b>	7	11.812	5,96
<b>Rural</b>	2	1.756	0,89
<b>Total</b>	170	198.189	100,00

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022



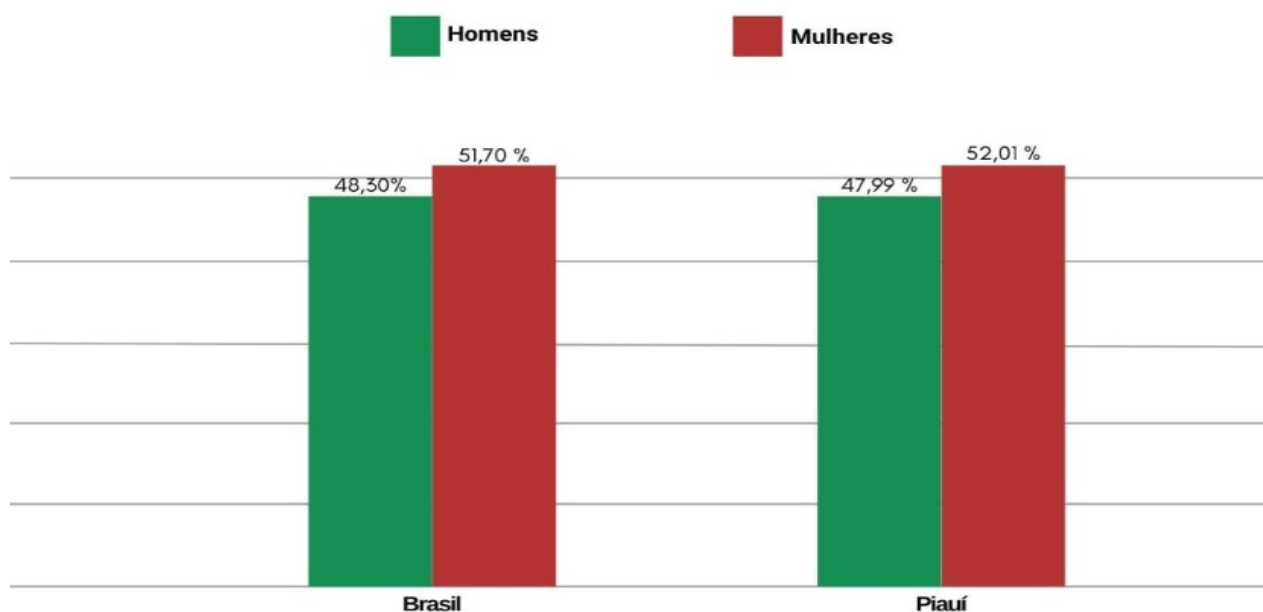
Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022

A **maior favela ou comunidade urbana do Brasil foi a Rocinha (RJ), com 72.021 pessoas**; seguido da Sol Nascente (DF), com 70.908 pessoas; e Paraisópolis (SP), com 58.527 pessoas. A maior favela ou comunidade urbana do Piauí, a **Irmã Dulce**, com 13.596 pessoas, **ocupava a posição de número 74 no país**, e a segunda maior favela ou comunidade urbana do estado, a **Santa Bárbara**, com 6.820 pessoas, **ocupava a posição de número 321 no país**.

### **Pessoas do sexo feminino, de cor parda e mais jovem representa o perfil da maioria dos moradores em favelas e comunidades urbanas no Piauí**

O Censo Demográfico 2022 traz um perfil da maioria da população residente nas favelas e comunidades urbanas do Brasil quanto ao sexo, à cor ou raça e à idade. No **Piauí**, a pesquisa apontou que, **quanto ao sexo**, a maioria da população residente em favelas e comunidades urbanas no estado era de **mulheres, com 52,01%**, contra uma participação dos homens de 47,99%, uma diferença de 4,11 pontos percentuais. No Brasil, a participação das mulheres era levemente inferior, de 51,70%, contra uma participação dos homens de 48,30%.

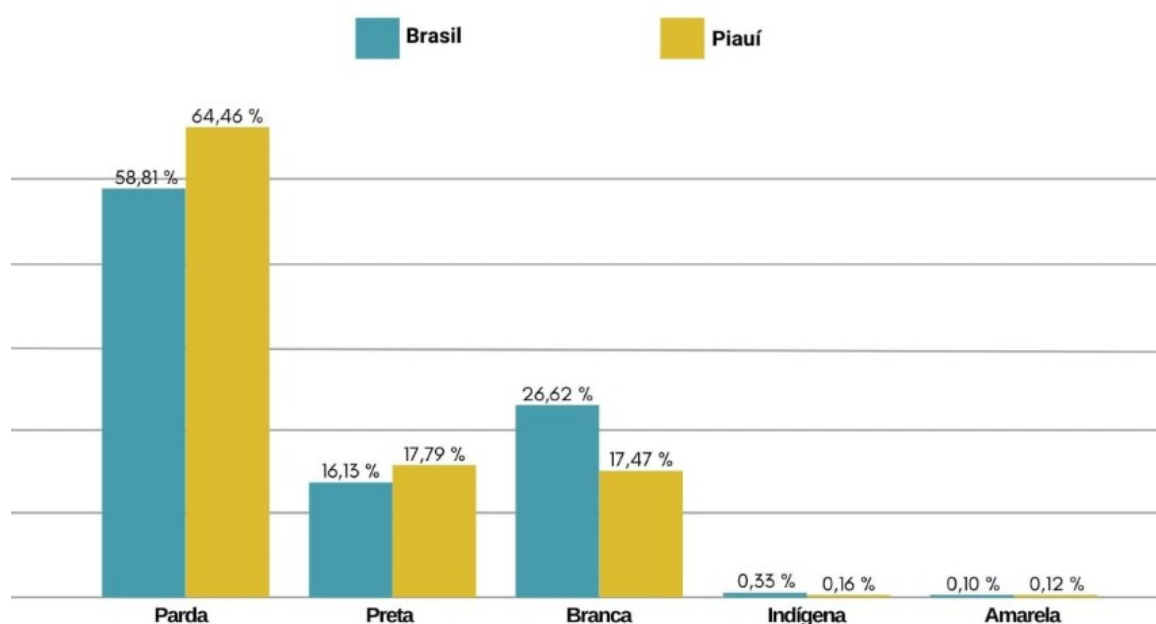
#### **Proporção da população de favelas e comunidades urbanas (%), por sexo Brasil e Piauí - 2022**



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

No tocante à **cor ou raça** da população residente em favelas ou comunidades urbanas no **Piauí**, o Censo Demográfico apontou que a maioria da população se autoidentificou como de **cor ou raça parda (64,46%)**. Na sequência vem as pessoas de cor ou raça preta (17,79%), as de cor ou raça branca (17,47%), as de cor ou raça indígena (0,16%) e as de cor ou raça amarela (0,12%). No Brasil, as pessoas de cor ou raça parda também foram maioria entre os residentes em favelas ou comunidades urbanas, com 56,81% do total daquela população, proporção inferior à observada para o Piauí (64,46%). No país, as pessoas de cor ou raça branca vem na sequência, com 26,62%, seguido das pessoas de cor ou raça preta (16,13%), das pessoas de cor ou raça indígena (0,33%) e das pessoas de cor ou raça amarela (0,10%).

### Proporção da população residente em favelas e comunidades urbanas (%), por cor ou raça - Brasil e Piauí - 2022



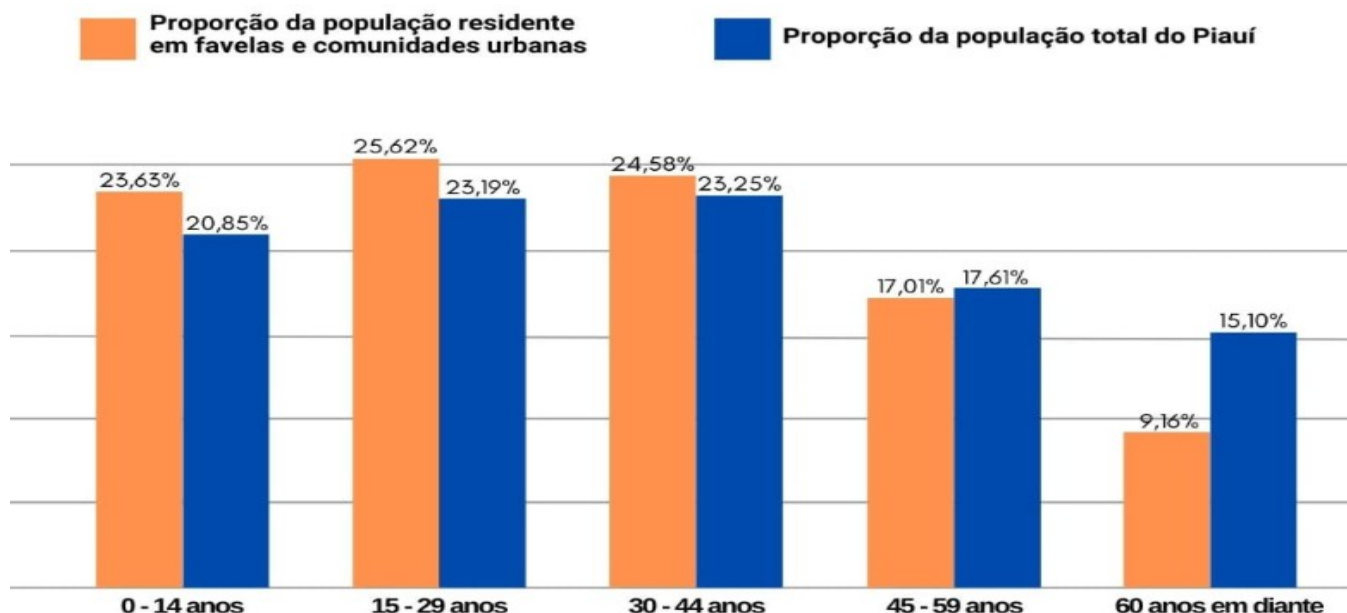
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

O perfil de **idade** da população residente em favelas e comunidades urbanas no **Piauí** **revelou-se mais jovem quando comparado à população total do estado**, em razão de apresentar **maior proporção de pessoas nas faixas etárias de 0 a 44 anos**.

Assim, a faixa etária de 0 a 14 anos residente em favelas e comunidades urbanas representava 23,63% do total daquela população, contra 20,85% do total da população do Piauí, diferença de 2,78 pontos percentuais. A faixa etária de 15 a 29 anos da população residente em favelas e comunidades urbanas representava 25,62%, contra 23,19% da população total do Piauí, diferença de 2,43 pontos percentuais. A faixa etária de 30 a 44 anos residente em favelas e comunidades urbanas representava 24,58%, contra 23,25% da população total do Piauí, uma diferença de 1,33 ponto percentual.

A partir dos **grupos etários de 45 anos em diante**, a população residente em favelas e comunidades urbanas apresentava uma **proporção sempre inferior em relação à da população total do Piauí, evidenciando que esta era proporcionalmente mais idosa**. Assim, a faixa etária de 45 a 59 anos representava 17,01% da população residente em favelas e comunidades urbanas, contra 17,61% da população total do estado, uma diferença de 0,60 ponto percentual. Por sua vez, a faixa etária de 60 anos em diante representava 9,16% da população residente em favelas e comunidades urbanas, contra 15,10% da população total do Piauí, uma diferença de 5,94 pontos percentuais.

### Proporção da população total do estado e total dos residentes em favelas e comunidades urbanas (%), por grupos etários - Piauí - 2022



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

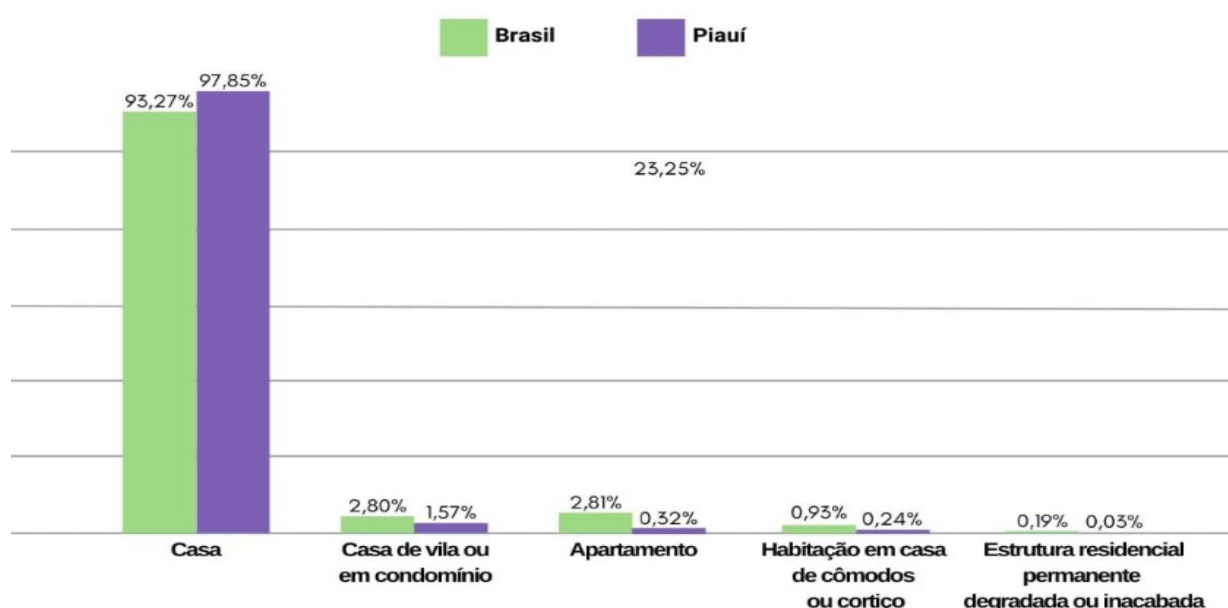
### Piauí registra cerca de 61 mil domicílios ocupados em favelas e comunidades urbanas

O Censo Demográfico 2022 registrou no **Piauí** um total de **61.158 domicílios ocupados** em favelas e comunidades urbanas, o que representava **5,71% do total de domicílios ocupados** no estado do Piauí. Três cidades do estado apresentaram registro de domicílios ocupados em favelas e comunidades urbanas: **Teresina**, com 60.892 domicílios; **Parnaíba**, com 144 domicílios; e **Picos**, com 122 domicílios..

No **Brasil** foi registrado um total de **5.557.391 domicílios ocupados** em favelas e comunidades urbanas, o que representava **7,67% do total de domicílios ocupados no país**. No Brasil, foram registrados domicílios ocupados em favelas e comunidades urbanas de **656 municípios**, o equivalente a **11,77%** dos municípios do país.

Nas favelas e comunidades urbanas do Piauí, o domicílio mais observado foi o do tipo “casa”, com 97,85% do total de domicílios; seguido do tipo “casa de vila ou em condomínio”, com 1,57%. Na sequência vieram os domicílios do tipo “apartamento”, com 0,32%; domicílios do tipo “casa de cômodos ou cortiço”, com 0,24%; e do tipo “estrutura residencial permanente degradada ou inacabada”, com 0,03%. No Brasil, o domicílio do tipo “casa” também foi o mais observado, com 93,27%, seguido do tipo “apartamento”, com 2,81%.

#### Proporção de domicílios particulares permanentes ocupados em favelas e comunidades urbanas, por tipo de domicílio (%) - Brasil e Piauí - 2022



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

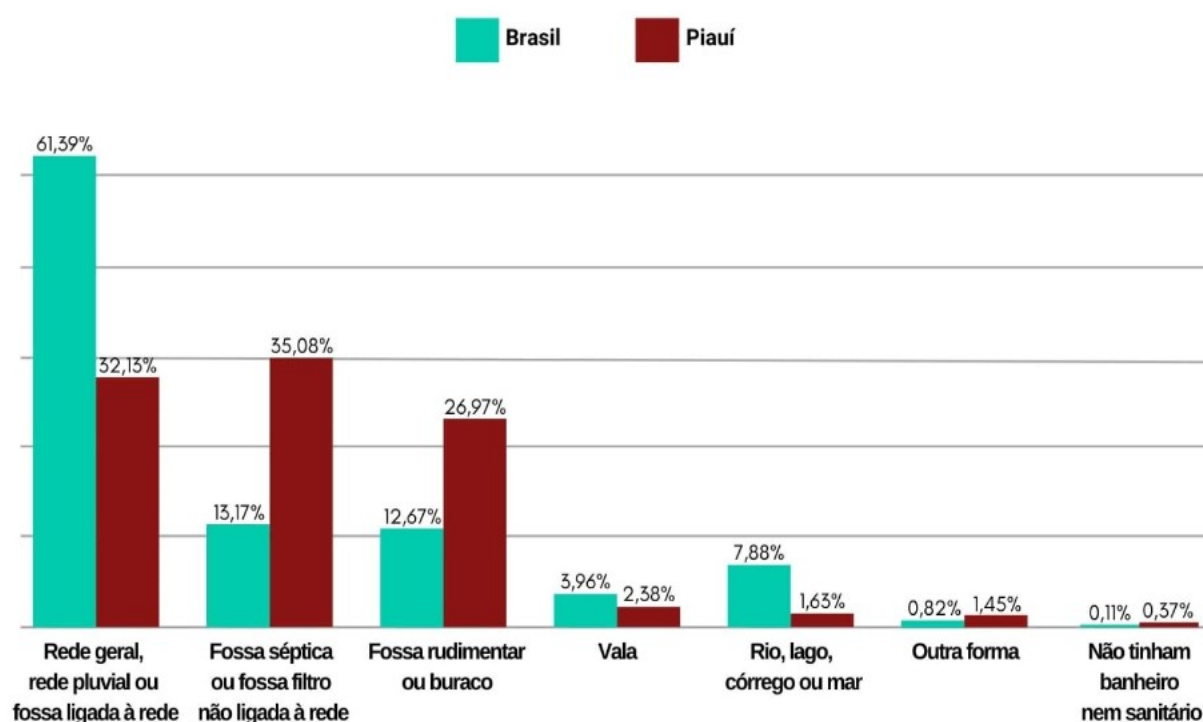


### Favelas e comunidades urbanas do país apresentam indicador de esgotamento sanitário pela rede geral duas vezes maior que o registrado para as favelas do Piauí

O acesso dos domicílios aos serviços de esgotamento sanitário pela “**rede geral de esgotos**”, considerado a forma ideal de esgotamento sanitário, atingiu **32,13%** dos domicílios das favelas e comunidades urbanas do **Piauí**, enquanto esse indicador para as favelas e comunidades urbanas do **Brasil** atingiu **61,39%** dos domicílios, **praticamente duas vezes maior que o observado para o Piauí**. São informações apresentadas pelo **Censo Demográfico 2022** do IBGE.

O segundo tipo de esgotamento sanitário mais utilizado pelos domicílios de favelas e comunidades urbanas do Piauí foi a “fossa séptica ou fossa filtro não ligada à rede”, presente em 35,08% dos domicílios; seguido de “fossa rudimentar ou buraco” (26,97%); “vala” (2,38%); “rio, lago, córrego ou mar” (1,63%); “outra forma de esgotamento sanitário” (1,45%); e, finalmente, “não tinham banheiro nem sanitário” (0,37%).

#### Proporção de domicílios ocupados em favelas e comunidades urbanas, por tipo de esgotamento sanitário (%) - Brasil e Piauí - 2022



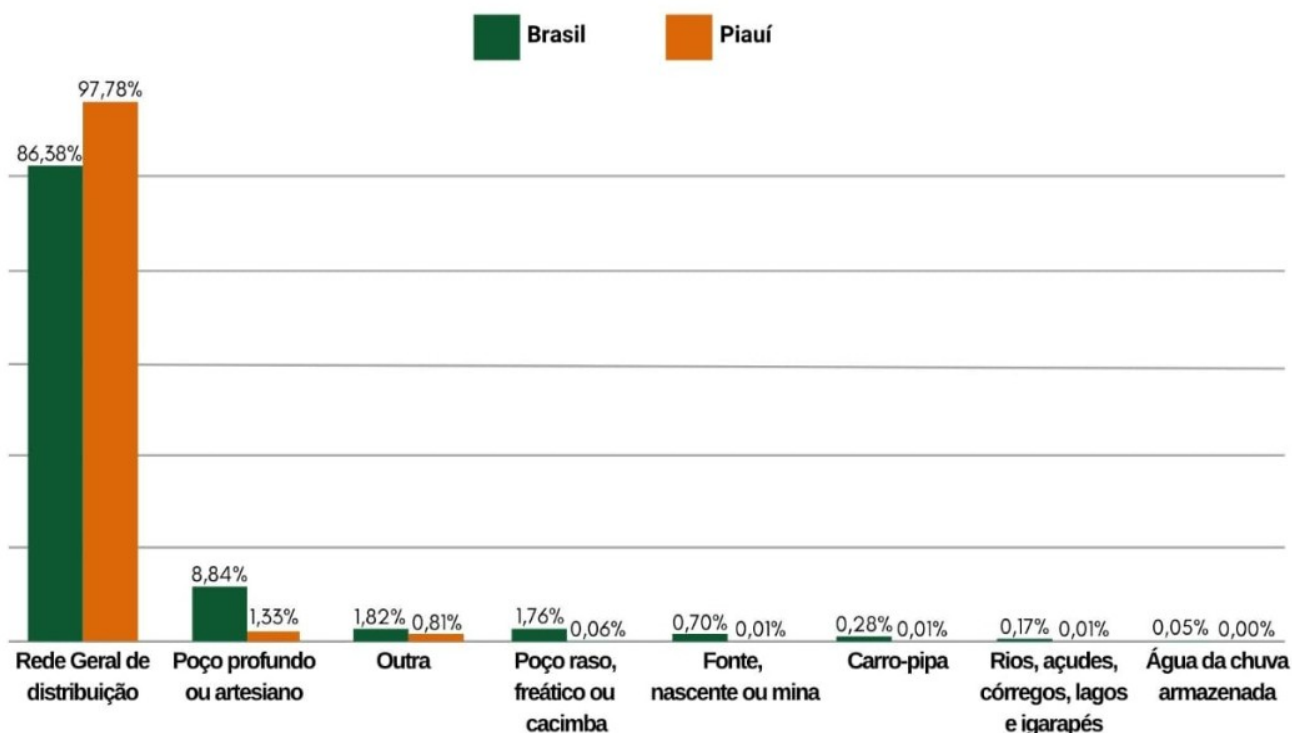
Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

### **Favelas e comunidades urbanas do Piauí apresentam melhor serviço de abastecimento de água e de coleta de lixo que a média observada nas favelas do Brasil**

O Censo Demográfico 2022 apontou que as favelas e comunidades urbanas do Piauí apresentaram um indicador de **abastecimento de água pelo sistema de rede geral** que atende a 97,78% dos domicílios, superior ao observado para as favelas e comunidades urbanas do Brasil, que atingiu 86,38% dos domicílios, ou **11,4 pontos percentuais a menos que no Piauí**.

Outras formas de abastecimento de água nos domicílios das favelas e comunidades urbanas foram registradas no Piauí, onde destacamos: poço profundo (1,33%); outras formas (0,81%); poço raso, freático ou cacimba (0,06%); fonte, nascente ou mina (0,01%); carro-pipa (0,01%); rios, açudes, córregos, lagos e igarapés (0,01%).

#### **Proporção de domicílios de favelas e comunidades urbanas, por principal forma de abastecimento de água (%) - Brasil e Piauí - 2022**

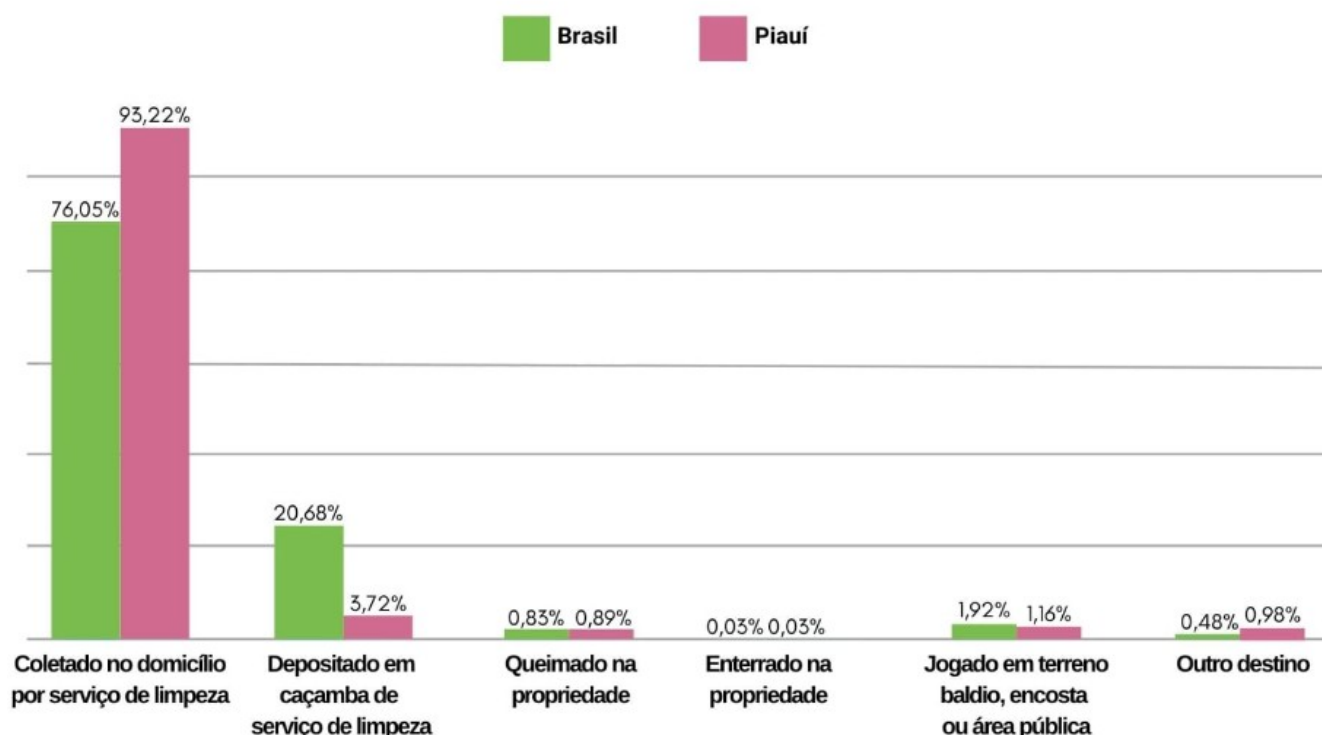


Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

O Censo Demográfico 2022 apontou, ainda, que as favelas e comunidades urbanas do Piauí apresentaram um indicador de acesso à **coleta de lixo no domicílio por serviço de limpeza** da ordem de 93,22%, superior ao indicador observado nas favelas e comunidades urbanas do Brasil, que foi de 76,05%, ou **17,17 pontos percentuais a menos que no Piauí**.

Outras formas de destino do lixo foram observadas nas favelas e comunidades urbanas do Piauí, onde destacamos: depositado em caçamba de serviço de limpeza (3,72%); jogado em terreno baldio, encosta ou área pública (1,16%); outro destino do lixo (0,98%); queimado na propriedade (0,89%); e enterrado na propriedade (0,03%).

### Proporção de domicílios em favelas e comunidades urbanas, por destino do lixo (%) Brasil e Piauí - 2022



Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022

Para ter acesso às tabelas completas e à publicação do Censo Demográfico 2022 , acerca das favelas e comunidades urbanas, acesse:

<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html> ou ainda em <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

Mais esclarecimentos acerca da pesquisa podem ser obtidos com Eyder Mendes, Supervisor de Disseminação de Informações do IBGE no Piauí, através dos seguintes contatos: telefone/whatsapp (86) 99987-9849 ou, ainda, [eyder.silva@ibge.gov.br](mailto:eyder.silva@ibge.gov.br) ou [informacoespi@ibge.gov.br](mailto:informacoespi@ibge.gov.br).